

21 de Março de 2017

Índice de Preços do Comércio Externo

Fevereiro 2017

Próxima edição: 21 de Abril de 2017

Contacto (s):

José Manuel Mendes

Jose.M.Mendes@ine.gov.cv

Alice Monteiro

Alicea@ine.gov.cv

Ana Furtado

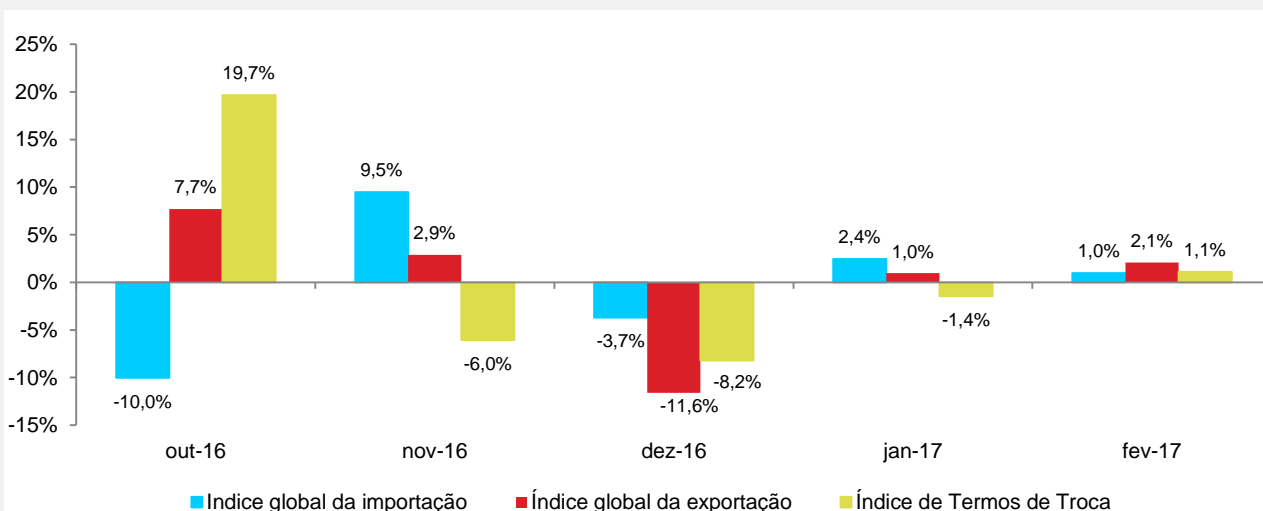
Ana.A.Furtado@ine.gov.cv

Os preços dos produtos importados aumentaram, em Fevereiro de 2017, 1,0%, valor inferior em 1,4 pontos percentuais (p.p.) face ao registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal dos preços dos produtos exportados fixou-se em 2,1% em Fevereiro de 2017, aumentando 1,1 p.p. face ao valor registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal registada pelo Índice de Termos de Troca foi de 1,1%, valor superior em 2,5 p.p. face ao registado no mês anterior.

Gráfico 1 – Taxas de variação mensal dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, Outubro de 2016 a Fevereiro de 2017



Índice de Preços do Comércio Externo

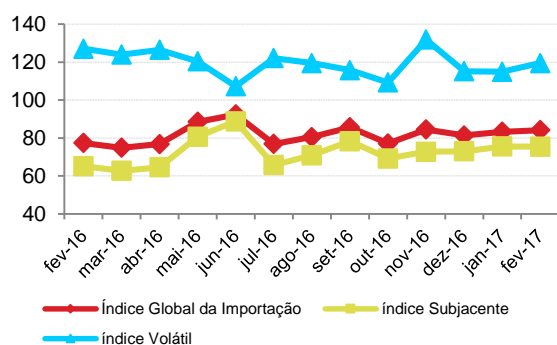
Índices de Preços da Importação

Variação Mensal: 1,0%

Em Fevereiro de 2017, o índice de preço da importação situou-se em 84,1 tendo conhecido um acréscimo de 1,0% relativamente ao mês anterior.

O índice subjacente na importação verificou, em Fevereiro de 2017, um decréscimo de 0,1% face ao mês anterior. Por outro lado, o índice volátil na importação aumentou 4,0% face ao mês de Janeiro de 2017.

Gráfico 2: Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Importação, Fevereiro 2016 a Fevereiro 2017

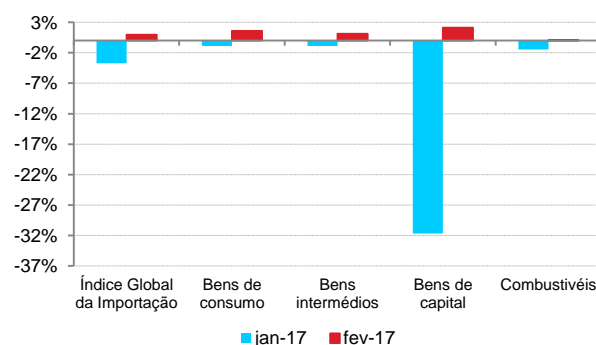


Por destino económico dos bens, todas as categorias contribuíram para a subida de preços:

- “Bens de Consumo” (1,6%): a subida dos preços justifica-se com o aumento dos preços de “Produtos alimentares primários” (1,8%) e “Outros bens de consumo duradouro” (30,0%).
- “Bens Intermédios” (1,1%): a subida dos preços, nesta categoria, justifica-se, essencialmente, com a subida dos preços de “Outros produtos transformados” (24,3%) e “Produtos transformados para a confeção e o calçado” (16,5%).

- “Bens de capital” (2,1%): a subida dos preços, nesta categoria, justifica-se, com a subida dos preços de “Motores para material de transporte” (45,3%) e “Máquinas” (3,9%).
- “Combustíveis” (0,1%): justifica-se com o aumento da única subcategoria denominada “Combustíveis1” (0,1%).

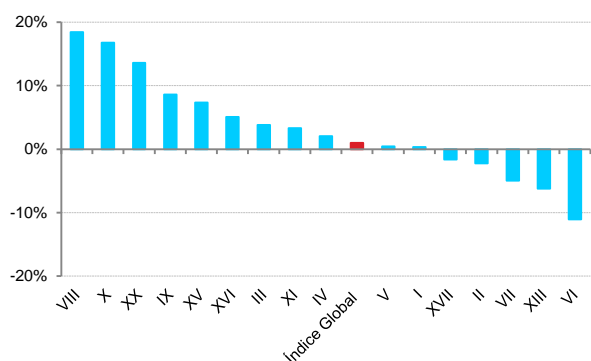
Gráfico 3: Variação mensal dos índices de preço na importação segundo CGCE, Janeiro 2017 – Fevereiro 2017



Nas importações por principais secções do SH, registaram-se aumentos mais expressivos de preços nas secções: VIII - Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigo de correio ou de seleiro; artigos de viagem; bolsas e artefactos (18,4%), X - Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papeis ou cartão a reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras (16,8%) e XX - Mercadorias e produtos diversos (13,6%). As diminuições de preços de maior relevância observaram-se nas secções: VI - Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas (-11,1%), XIII – Obras de pedras gesso e cimento, amianto, cerâmica e de matérias semelhantes, produtos cerâmicas, vidros e suas obras (-6,2%) e VII - Plástico e suas obras, borrachas e suas obras (-5,0%); essas diminuições contribuíram para atenuar a evolução positiva do Índice Global na importação, como se pode atestar no gráfico 4.

¹ A subcategoria combustível engloba: Combustíveis primários, Gasolina para avião, Gasóleo e diesel-óleo, Fuel-oil, Jet A1 e petróleo para iluminação, Gases liquidificados, Lubrificantes, Metanol e outras gasolinas e combustíveis

Gráfico 4: Variação Mensal dos índices de preço da Importação segundo as principais secções do SH, Fevereiro 2017

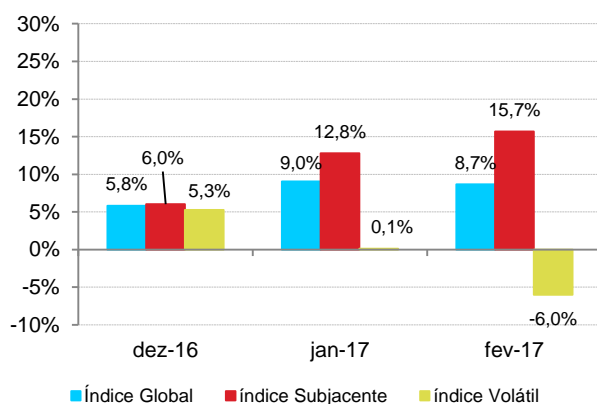


Variação Homóloga: 8,7%

Em Fevereiro de 2017, o índice de preço da importação aumentou 8,7%, relativamente ao mês de Fevereiro de 2016.

O índice subjacente na importação verificou, em Fevereiro de 2017, um acréscimo de 15,7% face ao mês homólogo de 2016. Por outro lado, o índice volátil na importação diminuiu 6,0% face ao mês de Fevereiro de 2016.

Gráfico 5: Variação Homóloga dos índices subjacente, volátil e global na Importação, Dezembro 2016 a Fevereiro 2017



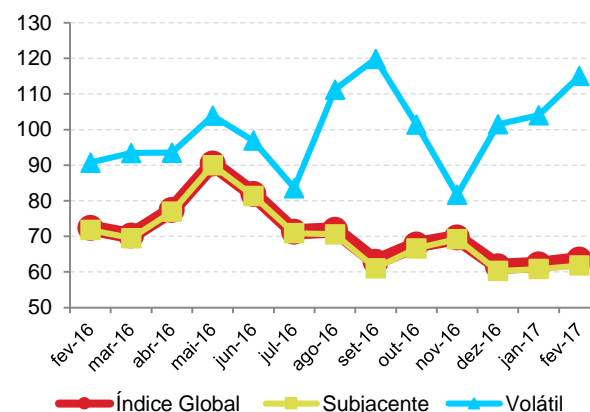
Índices de Preços da Exportação

Variação Mensal: 2,1%

No mês de Fevereiro de 2017, o índice de preço das exportações situou-se em 63,4, correspondendo a um acréscimo de 2,1% face ao mês anterior.

Os índices, subjacente e volátil na exportação, verificaram em Fevereiro de 2017, acréscimos de 1,6% e 10,6%, respetivamente, face ao mês Janeiro de 2017.

Gráfico 6: Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, Fevereiro 2016 a Fevereiro 2017

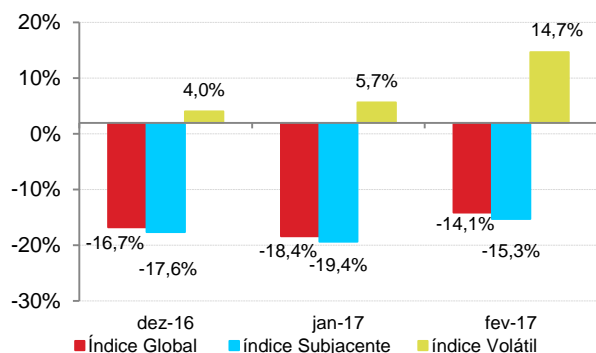


Variação Homóloga: -14,1%

Em Fevereiro de 2017, a taxa de variação homóloga do índice de preço das exportações situou-se em -14,1%.

O índice subjacente na exportação verificou, em Fevereiro de 2017, um decréscimo de 15,3% face ao mês homólogo de 2016. Por outro lado, o índice volátil na exportação aumentou 14,7% face ao mês de Fevereiro de 2016.

Gráfico 7: Variação homóloga dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, Dezembro 2016 a Fevereiro 2017

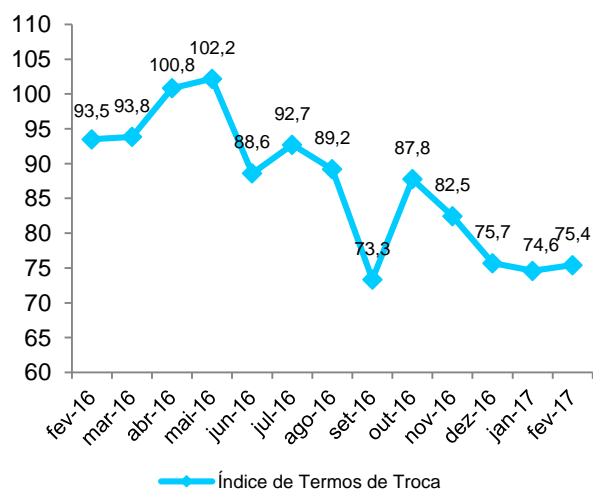


Índices de Termos de Troca

Variação Mensal: 1,1%

Durante o período em análise registou-se uma ligeira melhoria nos índices de termos de troca, com um aumento global de 1,1%, comparativamente ao mês anterior.

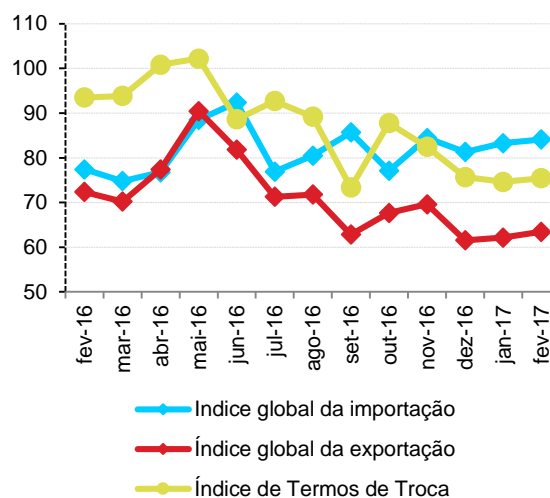
Gráfico 8: Evolução do índice de Termos de Troca, Fevereiro 2016 a Fevereiro 2017



Variação Homóloga: -19,3%

Em Fevereiro de 2017, o Índice de Termos de Troca (ITT) situou-se em 75,4, com uma taxa de variação homóloga negativa de -19,3%.

Gráfico 9: Evolução dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, Fevereiro 2016 a Fevereiro 2017



ANEXO

Tabela 1: Índice Subjacente, Volátil e global na importação

| | Ponderador | 2016 | 2016 | | 2017 | | Variação em % | | Contribuição à variação Global |
|------------------------------------|----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|----------------|----------------|--------------------------------|
| | | Fev. | Nov. | Dez. | Jan. | Fev. | Fev.17 /Jan.17 | Fev.17 /Fev.16 | |
| Índice Global da Importação | 1.000,0 | 77,4 | 84,4 | 81,3 | 83,3 | 84,1 | 1,0 | 8,7 | 1,0 |
| Índice Subjacente | 802,4 | 65,2 | 72,7 | 73,0 | 75,5 | 75,4 | -0,1 | 15,7 | -0,1 |
| Índice Volátil | 197,6 | 127,1 | 131,9 | 115,2 | 114,9 | 119,4 | 4,0 | -6,0 | 1,1 |

Tabela 2: Índice subjacente, volátil e global na Exportação

| | Ponderador | 2016 | 2016 | | 2017 | | Variação em % | | Contribuição à variação Global |
|------------------------------------|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|----------------|----------------|--------------------------------|
| | | Fev. | Nov. | Dez. | Jan. | Fev. | Fev.17 /Jan.17 | Fev.17 /Fev.16 | |
| Índice Global na Exportação | 1000,0 | 72,4 | 69,6 | 61,5 | 62,1 | 63,4 | 2,1 | -14,1 | 2,1 |
| Índice Subjacente | 969,7 | 71,8 | 69,2 | 60,3 | 60,8 | 61,8 | 1,6 | -15,3 | 1,5 |
| Índice Volátil | 30,3 | 90,7 | 81,7 | 101,5 | 104,0 | 115,1 | 10,6 | 14,7 | 0,5 |

Tabela 3: Índice de Termos de Troca

| | 2016 | 2016 | | 2017 | | Variação em % | |
|----------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|----------------|----------------|
| | Fev. | Nov. | Dez. | Jan. | Fev. | Fev.17 /Jan.17 | Fev.17 /Fev.16 |
| Índice de Termos de Troca | 93,5 | 82,5 | 75,7 | 74,6 | 75,4 | 1,1 | -19,3 |

Tabela 4: Índice de Valor Unitário das Importações segundo a Classificação por grandes Categorias Económicas de bens

| | Ponderador | 2016 | 2016 | | 2017 | | Variação em % | | Contribuição à variação Global |
|--|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|-------------------|--------------------------------------|
| | | Fev. | Nov. | Dez. | Jan. | Fev. | Fev.17 /Jan.17 | Fev.17 /Fev.16 | |
| Índice Global da Importação | 1000,0 | 77,4 | 84,4 | 81,3 | 83,3 | 84,1 | 1,0 | 8,7 | 1,0 |
| Bens de consumo | 283,2 | 107,0 | 105,5 | 104,6 | 104,9 | 106,6 | 1,6 | -0,4 | 0,6 |
| Produtos alimentares primários | 73,0 | 110,7 | 103,3 | 98,3 | 108,3 | 110,2 | 1,8 | -0,4 | 0,2 |
| Produtos alimentares transformados | 138,4 | 100,0 | 96,9 | 98,9 | 99,3 | 98,8 | -0,5 | -1,2 | -0,1 |
| Material de transporte | 16,1 | 105,0 | 107,1 | 100,9 | 94,7 | 92,1 | -2,8 | -12,3 | -0,1 |
| Outros bens de consumo duradouros | 21,7 | 117,6 | 149,2 | 123,6 | 122,3 | 159,0 | 30,0 | 35,3 | 1,0 |
| Outros bens de consumo semiduradouros | 9,1 | 138,3 | 132,9 | 125,3 | 127,4 | 132,2 | 3,8 | -4,4 | 0,1 |
| Outros bens de consumo não duradouros | 25,1 | 116,0 | 110,1 | 132,3 | 109,1 | 93,6 | -14,2 | -19,3 | -0,5 |
| Bens intermédios | 182,8 | 98,0 | 107,3 | 106,4 | 105,7 | 106,9 | 1,1 | 9,1 | 0,3 |
| Outros produtos alimentares transformados | 27,7 | 105,4 | 112,3 | 116,4 | 113,2 | 121,1 | 7,0 | 14,9 | 0,3 |
| Outros produtos primários | 11,9 | 94,8 | 106,4 | 104,0 | 117,1 | 103,8 | -11,4 | 9,4 | -0,2 |
| Produtos transformados para as indústrias alimentares e tabaco | 2,7 | 90,2 | 98,2 | 117,5 | 113,7 | 91,8 | -19,3 | 1,8 | -0,1 |
| Produtos transformados para a coinfecção e o calçado | 4,1 | 87,0 | 69,4 | 86,9 | 77,5 | 90,3 | 16,5 | 3,8 | 0,1 |
| Produtos transformados para industrias várias | 13,3 | 103,3 | 113,8 | 105,8 | 115,8 | 92,0 | -20,6 | -10,9 | -0,4 |
| Produtos transformados para a construção | 66,4 | 95,2 | 103,4 | 101,0 | 102,5 | 102,5 | 0,0 | 7,6 | 0,0 |
| Produtos transformados para a carpintaria | 9,8 | 75,2 | 98,2 | 92,8 | 95,6 | 87,0 | -8,9 | 15,7 | -0,1 |
| Materiais de escritório | 1,7 | 125,5 | 156,6 | 118,3 | 132,4 | 127,5 | -3,7 | 1,6 | 0,0 |
| Outros produtos transformados | 19,6 | 89,8 | 119,3 | 121,8 | 102,1 | 126,9 | 24,3 | 41,3 | 0,6 |
| Partes para máquinas | 9,4 | 103,4 | 114,3 | 101,7 | 118,7 | 113,0 | -4,8 | 9,3 | -0,1 |
| Peças para material de transporte | 16,3 | 115,9 | 102,9 | 107,6 | 95,8 | 104,3 | 8,8 | -10,0 | 0,2 |
| Bens de capital | 42,4 | 178,4 | 169,2 | 115,6 | 115,0 | 117,5 | 2,1 | -34,1 | 0,1 |
| Máquinas | 19,6 | 240,2 | 202,0 | 157,5 | 137,4 | 142,8 | 3,9 | -40,6 | 0,1 |
| Automóveis p/ uso particular | 21,1 | 132,2 | 144,4 | 83,2 | 100,1 | 98,5 | -1,6 | -25,5 | 0,0 |
| Motores para material de transporte | 1,7 | 36,6 | 99,7 | 33,5 | 41,6 | 60,5 | 45,3 | 65,2 | 0,0 |
| Combustíveis | 491,6 | 44,0 | 56,4 | 55,6 | 59,7 | 59,8 | 0,1 | 35,9 | 0,0 |
| Combustíveis | 491,6 | 44,0 | 56,4 | 55,6 | 59,7 | 59,8 | 0,1 | 35,9 | 0,0 |

Tabela 5: Índice de Valor Unitário das Importações segundo principais secções do Sistema Harmonizado

| Secção do SH | Ponderador | 2016 | 2016 | | 2017 | | Variação em % | | Contribuição à variação Global |
|------------------------------------|----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------------|-----------------------------------|
| | | Fev. | Nov. | Dez. | Jan. | Fev. | Fev.17 /Jan.17 | Fev.17 /Fev.16 | |
| Índice Global da Importação | 1.000,0 | 77,4 | 84,4 | 81,3 | 83,3 | 84,1 | 1,0 | 8,7 | 1,0 |
| I | 65,4 | 96,7 | 85,1 | 88,2 | 91,4 | 91,7 | 0,3 | -5,2 | 0,0 |
| II | 65,0 | 116,5 | 111,5 | 112,3 | 119,5 | 116,9 | -2,2 | 0,3 | -0,2 |
| III | 25,6 | 99,9 | 94,7 | 102,5 | 99,8 | 103,6 | 3,8 | 3,7 | 0,1 |
| IV | 87,3 | 101,4 | 106,4 | 102,1 | 102,5 | 104,6 | 2,1 | 3,2 | 0,2 |
| V | 525,9 | 47,7 | 59,6 | 57,8 | 62,1 | 62,3 | 0,4 | 30,7 | 0,2 |
| VI | 27,4 | 109,1 | 112,6 | 129,6 | 110,2 | 98,0 | -11,1 | -10,1 | -0,4 |
| VII | 22,5 | 95,7 | 103,9 | 109,4 | 105,7 | 100,5 | -5,0 | 5,0 | -0,1 |
| VIII | 3,2 | 84,4 | 65,9 | 83,4 | 70,1 | 83,0 | 18,4 | -1,6 | 0,1 |
| IX | 8,4 | 76,7 | 124,7 | 121,9 | 110,7 | 120,3 | 8,6 | 56,8 | 0,1 |
| X | 20,5 | 113,5 | 138,8 | 114,2 | 122,9 | 143,4 | 16,8 | 26,4 | 0,5 |
| XI | 9,3 | 130,7 | 130,7 | 110,2 | 118,4 | 122,3 | 3,3 | -6,4 | 0,0 |
| XIII | 13,9 | 106,8 | 113,9 | 121,9 | 123,6 | 116,0 | -6,2 | 8,5 | -0,1 |
| XV | 29,3 | 75,3 | 102,6 | 106,2 | 97,2 | 104,3 | 7,3 | 38,6 | 0,3 |
| XVI | 52,2 | 161,7 | 149,8 | 129,2 | 119,8 | 125,9 | 5,1 | -22,2 | 0,4 |
| XVII | 40,7 | 119,2 | 124,9 | 88,7 | 97,6 | 96,0 | -1,6 | -19,5 | -0,1 |
| XX | 3,4 | 128,2 | 92,6 | 133,8 | 128,4 | 145,9 | 13,6 | 13,8 | 0,1 |

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Preços do Comércio Externo

O índice de Preços do comércio externo (ICE) é um indicador que tem por finalidade obter informação mensal sobre a evolução dos preços das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo. O valor unitário é obtido a partir da razão entre o valor dos bens transacionados e a sua quantidade, sendo expresso em Escudos Cabo-verdianos por Kg e traduz o preço por unidade de medida. O ICE é o índice do tipo **Laspeyres** base 100 em 2013. O valor estatístico das mercadorias exportadas é do tipo FOB (*Free on board*) enquanto que para as importações são do tipo CIF (*cost insurance and freight*). No cálculo dos índices, é adotada a nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) de Designação e de Codificação dos produtos a quatro dígitos (SH4). Os ICE são calculados para o total dos fluxos na importação e na exportação. Os índices na importação são também calculados segundo a Classificação por Grande Categorias Económicas de bens (CGCE). Nas nomenclaturas agregadas (SH4 e CGCE), os valores unitários podem estar sujeitos a flutuações significativas entre dois meses. Este facto é devido, geralmente, à estrutura de preços das classes que compõem estas nomenclaturas. A fim de traçar a tendência subjacente aos preços no comércio externo, um índice subjacente é calculado ao lado de um índice de classes voláteis que refletem a evolução das classes com fortes variações nos valores unitários. Os dados de base utilizados são relativos ao comércio geral. Mais informações sobre a presente série do ICE podem ser obtidas através da consulta da nota metodológica, disponível no Portal do Sistema Estatístico Nacional através do endereço www.ine.cv ou www.statline.cv.

O Sistema Harmonizado (SH - Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias)

É uma nomenclatura internacional, sob responsabilidade da OMA (Organização Mundial de Alfândegas) utilizada para padronização de código de produtos importados e exportados. A informação é apresentada segundo as Secções do Sistema Harmonizado, a saber:

| Secções do SH | Designação |
|---------------|--|
| Secção I | Animais vivos e produtos do reino animal; |
| Secção II | Produtos do reino vegetal; |
| Secção III | Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação gorduras alimentares elaboradas, ceras de origem animal ou vegetal; |
| Secção IV | Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufacturados; |
| Secção V | Produtos minerais |
| Secção VI | Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas; |
| Secção VII | Plástico e suas obras, borrachas e suas obras; |
| Secção VIII | Pele, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigo de correio ou de seleiro; artigos de viagem; bolsas e artefactos; |
| Secção IX | Madeiras, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras |
| Secção X | Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papéis ou cartão a reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras. |
| Secção XI | Matérias têxteis e suas obras |
| Secção XII | Calçados, chapéus e artefactos e uso semelhantes, guarda-chuvas, guardas- sois, bengala, chicotes e suas partes |
| Secção XIII | Obras de pedras gesso e cimento, amianto, mica e de matérias semelhantes, produtos cerâmicas, vidros e suas obras |
| Secção XIV | Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, ou semi-preciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados e chapeados |
| Secção XV | Metais comuns e suas obras |
| Secção XVI | Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos |
| Secção XVII | Material de transporte |
| Secção XVIII | Instrumentos e aparelho de ótica, fotografia e cinematografia medida, controlo ou de precisão; instrumentos musicais; suas partes |
| Secção XIX | Armas e munições; suas partes e acessórios |
| Secção XX | Mercadorias e produtos diversos |
| Secção XXI | Objetos de arte, de coleção ou antiguidades |

Obs. No que se refere à exportação a informação é apresentada através de um índice global.

Classificação por Grandes Categorias Económicas de bens (CGCE)

Esta classificação faz referência ao destino económico dos bens, isto é, segundo a forma de utilização dos bens que entram no processo de intercâmbio.

Índice subjacente

São índices obtidos a partir de índice das classes subjacentes, isto é classes cujo coeficiente de variação seja inferior ou igual a 20%.

Índice volátil

São índices obtidos a partir de índice das classes Voláteis, isto é classes cujo coeficiente de variação seja superior a 20%.

O índice de Termos de Troca (ITT)

É o quociente entre o Índice de Valor Unitário das Exportações (IVUE) e o Índice de Valor Unitário das Importações (IVUI) multiplicado por 100.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível do índice entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento dos preços, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Contribuições

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.